

**CTEnerg**  
**Comitê Gestor do Fundo Setorial de Energia - CTEnerg**

Ata da Reunião nº 08 de 11/07/2002

Aprovada

**Local:**

Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT. Setor Policial, área 5, Quadra 3, Bloco A - Cerrado.  
Brasília - DF

**I -Convocados:**

**1. Membros presentes:**

Maurício Otávio Mendonça Jorge (Presidente) - MCT  
Celso Pinto de Melo (Membro do Comitê) - Representante do CNPq  
Fernando de Nielander Ribeiro (Membro do Comitê) - Representante da FINEP  
Isaias de Carvalho Macedo (Membro do Comitê) - Representante da Comunidade Científica (UNICAMP)  
Marcelo Khaled Poppe (Membro do Comitê) - Representante do MME  
Marcos José Marques (Membro do Comitê) - Representante da Comunidade Científica (INEE)  
Rulemar Pessoa Silva (Membro do Comitê) - Representante da ANEEL  
Carlos Alberto Ribeiro de Avellar (Substituto) - Representante do Setor Produtivo (ABRADEE)  
Nivaldo Sanches Tetti (Substituto) - Substituto do Representante do Setor Produtivo (ABDIB)

**2. Convidados e Secretariado presentes:**

Acacio Barreto Neto (Convidado) - CERJ/ABRADEE  
Cláudio Eduardo da Costa Judice (Convidado) - MCT  
Eliana Soares Lara (Convidado) - MCT  
Fernando Kneese (Convidado) - CGEE  
Ivan Araripe de Paula Freitas (Convidado) - CNPq  
João Roberto Rodrigues Pinto (Convidado) - CNPq  
José Carlos Gomes Costa (Convidado) - MCT  
Laércio de Siqueira (Convidado) - FINEP  
Laura C. F. Porto (Convidado) - MME  
Livio Teixeira de Andrade Filho (Convidado) - CNPq  
Lúcia Carvalho Pinto de Melo (Convidado) - CGEE  
Luiz Cesar Ferreira da Silva (Convidado) - CNPq  
Manoel Fernandes Martins Nogueira (Convidado) - MME  
Maximo Pompermayer (Convidado) - MME  
Sergio Valdir Bajay (Convidado) - MME  
Vanja Maria Borges Leal de Britto (Convidado) - MME  
Wilson Antonio Awrswald (Convidado) - CNPq

---

Fernando Ribeiro  
Melo

Maurício Mendonça

Celso Pinto de

1

---

Isaias Macedo

Rulemar Pessoa Silva

Luiz Carlos S. Guimarães

---

Marcelo K. Poppe

Marcos José Marques

José Augusto Marques

**3. Ausências justificadas:**

José Augusto Marques (Membro do Comitê) - Representante do Setor Produtivo (ABDIB)

Luiz Carlos Silveira Guimarães (Membro do Comitê) - Representante do Setor Produtivo (ABRADEE)

---

Fernando Ribeiro  
Melo

Maurício Mendonça

Celso Pinto de

**2**

---

Isaias Macedo

Rulemar Pessoa Silva

Luiz Carlos S. Guimarães

---

Marcelo K. Poppe

Marcos José Marques

José Augusto Marques

## II. Itens da Reunião:

1. A reunião foi aberta pelo Presidente do Comitê Gestor do CTENERG, Dr. Maurício Mendonça, o qual deu boas vindas a todos e, cumprindo o primeiro item da pauta, colocou em apreciação a Ata da 7ª Reunião, disponibilizada anteriormente no Escritório Virtual do CT-Energ, que foi aprovada com a retificação feita pelo Sr. Marcelo Poppe enviada anteriormente por e-mail, alterando o item 55, onde diz "Apoio ao Desenvolvimento a Disseminação de Tecnologias Eficientes" passa a ser "Apoio ao Desenvolvimento de Sistemas Motrizes Eficientes."

2. Na seqüência da pauta, foram dados os informes:

- i) Sr. Carlos Alberto Avellar, Representante do Setor Produtivo, informou que nos dias 29 e 30 de julho, em Recife, acontecerá o III Encontro da ABRADDEE, com os técnicos responsáveis pela área de pesquisa e desenvolvimento e de combate ao desperdício de energia elétrica das Concessionárias, que buscam estabelecer uma forma de intercâmbio de experiências entre as empresas e divulgar o que as empresas vem desenvolvendo nestas duas atividades;
- ii) O Sr. Fernando Ribeiro, representante da FINEP, informou que a FINEP está completando 35 anos de existência e em comemoração acontecerá no dia 24 de julho, no Passo Imperial do Rio de Janeiro, um seminário sobre a Inovação Tecnológica no Brasil. Informou também que a FINEP está promovendo junto com o CNPq, em São Paulo, no período de 30 de julho a 01 de agosto, o I Salão de Inovação no Brasil, que acontecerá no Expocenter Norte;
- iii) O Sr. José Carlos Gomes Costa, do MCT, aproveitou a oportunidade para informar que acontecerá também em Recife, nos dias 25 e 26 de julho, na sede do ONS, um Seminário sobre Integração de Energia Eólica no Sistema Interligado Nacional;
- iv) o Sr. Rulemar, Representante da ANEEL, informou que aquela Agência está finalizando um edital de licitação para contratação de uma consultoria visando elaborar procedimentos de geração distribuída;
- v) O Sr. José Carlos Gomes Costa contatou o Presidente e o Diretor Executivo da ABNT, conforme determinado pelo Comitê Gestor na reunião passada, e está aguardando a prometida solicitação de ajuda ao CT-Energ para o comitê especializado em eletricidade e eletrônica daquela Associação.

3. O Dr. Sérgio Bajay, do MME, apresentou o "Planejamento de Longo Prazo do Setor Energético" em elaboração naquele Ministério, assim como a proposta de reestruturação da Secretaria de Energia em análise pelo MME. Informou que por orientação do atual Ministro, Dr. Francisco Gomide, por se tratar de medidas estruturantes, a proposta de reestruturação deverá ser bem detalhada e discutida com a sociedade e com os agentes do Setor para que o próximo governo possa receber a proposta como contribuição da sociedade. Após a apresentação houve um debate com os Conselheiros.

---

Fernando Ribeiro  
Melo

Maurício Mendonça

Celso Pinto de

3

---

Isaias Macedo

Rulemar Pessoa Silva

Luiz Carlos S. Guimarães

---

Marcelo K. Poppe

Marcos José Marques

José Augusto Marques

**4.** Continuando a reunião, foi discutido o Plano de Investimento para 2002. Esse documento teve uma primeira discussão na reunião anterior, passando-se a decisão para esta reunião. O Sr. Maurício Mendonça enfatizou que o documento constante das pastas é exatamente a mesma versão distribuída na 7ª reunião, sem alterações. Durante a análise do documento foi detectado no item que trata dos desembolsos realizados e previstos para 2001 a 2005, bem como o item que trata das sugestões para desembolso em 2002, ambos explicitados através de tabelas, que havia algumas divergências nos valores lançados nas respectivas tabelas. O Sr. Maurício Mendonça pediu então ao CGEE que fizesse a compatibilização das duas tabelas apresentadas para posterior encaminhamento aos Conselheiros.

**5.** O Sr. Isaias Macedo, Representante da Comunidade Científica, falou que já está na hora de se fazer uma avaliação das realizações do Fundo de Energia. Como sugestão propôs que fossem feitos exercícios de prospecção para ver o que se espera até 2005 e que seria interessante que se fizesse isso com data marcada. A idéia foi aprovada por todos e, como encaminhamento, o Sr. Maurício Mendonça deu o prazo de 60 dias para ser feita esta primeira avaliação, visto que a FINEP poderá levantar os resultados dos editais realizados, a demanda que se qualificou, a que não se qualificou, qual a média de recurso por projeto, etc. Considerou também que o CT-Energ vai se tornar paradigmático para os outros Comitês, que ainda estão em processo de construção de instrumentos e alternativas. Diante do consenso em relação ao documento, o Sr. Maurício Mendonça sugeriu à Srª Lúcia Melo, do CGEE, que preparasse um primeiro documento e nos próximos 30 dias realizasse uma reunião de trabalho com um grupo mais amplo para uma primeira avaliação e, depois, circular o documento entre os Conselheiros. A partir daí poderia ser preparada a próxima reunião do Comitê Gestor, a ser realizada daqui a aproximados 60 dias.

**6.** Ainda sobre o Plano de Investimento, o Sr. Rulemar pediu esclarecimentos sobre a proposta analisada na parte de desembolso no item "FINEP Despesas Operacionais e Taxa de Administração". O questionamento é saber se o valor permanece no mesmo montante para 2003/2004 e como está sendo tratado o assunto. O Sr. Marcelo Poppe, representante do MME, também questionou sobre o desembolso realizado e o desembolso previsto para 2002. Ele considerou inclusive que o documento merece algum ajuste antes de ser aprovado, visto que a situação financeira evoluiu desde a última reunião até o momento. Para sanar as dúvidas o Sr. Fernando Ribeiro explicou que a regulamentação do FNDCT prevê que a Secretaria do FNDCT receba uma remuneração pela gestão do Fundo de 2% como Taxa de Administração. Com a criação dos Fundos Setoriais que compõem as receitas do FNDCT foi criado também um dispositivo específico tratando de Despesas Operacionais, incluindo aí todas as atividades relacionadas com planejamento, acompanhamento e prospecção. Para estas despesas foi previsto que se pudesse gastar até 5% do orçamento.

---

Fernando Ribeiro  
Melo

Maurício Mendonça

Celso Pinto de

**4**

---

Isaias Macedo

Rulemar Pessoa Silva

Luiz Carlos S. Guimarães

---

Marcelo K. Poppe

Marcos José Marques

José Augusto Marques

O Sr. Marcos José Marques sugeriu então que, para ficarem mais consistentes, os valores relativos a Taxa de Administração e Despesas Operacionais guardassem consonância com os valores que se prevê como desembolso nos anos subseqüentes. A respeito do percentual de 2% relativo à administração ele está de acordo. Quanto aos 5% relativos às despesas operacionais, entende que deve existir uma prestação de contas do valor gasto no atendimento as atividades em apoio ao CT-Energ. Segundo ele, seria importante também que esta prestação de contas fosse disponibilizada no Escritório Virtual. Feitas estas observações e com a correção que o CGEE irá fazer na compatibilização das tabelas apresentadas, o Plano de Investimentos, foi aprovado pelo Comitê Gestor com sugestão da troca do nome para Investimentos 2002 e seus Impactos Futuros.

**7.** Em reuniões anteriores foi decidido que seria interessante que fosse levado ao Comitê um esclarecimento maior sobre Tecnologia Industrial Básica – TIB. Por esta razão, o Sr. Maurício Mendonça convidou o Sr. Reinaldo Ferraz de Souza, Coordenador Geral de Política Tecnológica Industrial do MCT, para fazer uma apresentação sobre o tema. O Dr. Reinaldo Ferraz preparou junto com o CNPq e ANEEL um documento básico para discussão do TIB no Setor de Energia Elétrica. O documento será disponibilizado no Escritório Virtual. O Dr. Reinaldo Ferraz e sua Assessora Sra. Léa Contier fizeram uma rápida explanação sobre o documento, deixando claro que o documento foi entregue em caráter de minuta aos Conselheiros, significando que críticas, comentários e sugestões são bem vindas. A Sra. Léa Contier deixou o endereço eletrônico **lcfreitas@mct.gov.br** para o encaminhamento dos comentários. O Sr. Maurício Mendonça agradeceu a colaboração do palestrante enfatizando que havia já algum tempo a idéia de se ter um documento de referência sobre Tecnologia Industrial Básica no Setor Elétrico que pudesse servir de referência para trabalharmos nas suas diversas facetas. Embora saiba que o documento precisa ser ainda melhorado, gostaria que o mesmo tivesse já alguma divulgação entre as diversas instituições do Setor. Abriu então a palavra aos Conselheiros, que fizeram algumas considerações sobre o assunto.

**8.** Seguindo a pauta da reunião, o Sr. Carlos Alberto Avellar, Substituto do Representante do Setor Produtivo (ABRADEE), falou sobre o documento que a ABRADEE encaminhou para o Presidente do Comitê Gestor, decorrente de reunião naquela Associação com participação do Sr. Fernando Ribeiro, Diretor da FINEP, e do Dr. Gilberto Jannuzzi, Secretário Técnico do CT-Energ no CGEE. Na oportunidade houve sugestões com vistas a possibilitar melhorias na atividade do CT-Energ, tais como:

i) Priorizar projetos de P&D e Inovação tecnológica para materiais, equipamentos, serviços sujeitos ao pagamento de royalties, na área de energia elétrica. Para tanto, sugere que se viabilize, através da CGEE, um levantamento desses produtos e/ou serviços junto aos Organismos Governamentais que dispõem destas informações;

---

Fernando Ribeiro  
Melo

Maurício Mendonça

Celso Pinto de

**5**

---

Isaias Macedo

Rulemar Pessoa Silva

Luiz Carlos S. Guimarães

---

Marcelo K. Poppe

Marcos José Marques

José Augusto Marques

- ii) Sobre as Redes Temáticas, em especial na questão de sistema de localização de descargas atmosféricas, pesquisa meteorológicas, propor que haja um esforço por parte do CT-Energ, de modo a identificar e manter entendimentos com as entidades que vêm realizando pesquisa/estudos nesta área, objetivando a criação de uma Rede Temática suportada com recursos do CT-Energ;
- iii) Sobre a Contrapartida nos Projetos de P&D, propor que seja avaliada a possibilidade das empresas que já contribuem para os Fundos Setoriais, serem desoneradas da contrapartidas quando apresentarem proposta de projeto a chamadas do CNPq ou FINEP, com recurso do CT-ENERG;
- iv) Com relação a capacitação na área da Gestão Tecnológica, estão em andamento negociações com a FEA/USP para a aplicação de um curso voltado para a área de Gestão Tecnológica à ser disponibilizado às empresas associadas. Sugere que se avalie o desenvolvimento de curso semelhante, a ser disponibilizado a todos os segmentos (concessionárias, academia, produtivo e de serviços) voltados para as questões de P&D e Inovação Tecnológica, suportados com recursos do CT-Energ;
- v) Com relação a Edital de Projetos Pesquisa divulgados pela FINEP, submeteu a apreciação do CT-Energ, proposta de implementação de Edital "em aberto" para que, em qualquer momento, pudessem ser inseridos novas solicitações de projetos;
- vi) Finalmente deixou como sugestão a elaboração, na forma de fluxograma resumido, uma descrição de todas as etapas que compõem o processo (constituição do Fundo, no estabelecimento de diretrizes/estratégias, do plano de ação, do plano de trabalho, da submissão ao Comitê Gestor, dos modelos de editais etc) com a identificação dos órgãos envolvidos e de suas respectivas responsabilidades em cada etapa do processo.

**9.** Terminada a leitura do documento o Sr. Maurício Mendonça abriu a palavra aos Conselheiros para comentários. O primeiro a se pronunciar foi o Sr. Fernando Ribeiro, manifestando o interesse pela questão dos Editais "em aberto" como forma de captar projetos não apenas em uma rodada mas sim em rodadas sucessivas. Sobre a contrapartida ele disse que mais do que desobrigar de uma contrapartida talvez pudesse trabalhar na linha do que provavelmente muitos dos investimentos que as empresas estão submetendo a ANEEL em P&D são atividades que necessitam de investimentos mais vultosos. Sobre esta questão o Sr. Rulemar representante da ANEEL sugere que o assunto deva ser melhor analisado. O Sr. Marcos José Marques disse que as colocações feitas pela ABRADÉE são lógicas, passíveis de análise e possivelmente farão parte do exercício de prospecção previsto no Comitê. Quanto a contrapartida, considerou que se deve discutir melhor, visto que uma parcela grande dos recursos aportados pela distribuidoras retornam para as próprias empresas por decorrência de projetos específicos apresentados a ANEEL. O FNDCT tem 0,375% do total de 1%, ou seja, os outros 0,625 atendem basicamente a projetos específicos apresentados pela empresa em seu benefício. O Sr. Marcelo Poppe acrescentou que vê os Fundos Setoriais como uma oportunidade para as empresas do ramo. É uma ação do governo que vai promover um aumento da competitividade e do desempenho das empresas que atuam no setor.

---

Fernando Ribeiro  
Melo

Maurício Mendonça

Celso Pinto de

**6**

---

Isaias Macedo

Rulemar Pessoa Silva

Luiz Carlos S. Guimarães

---

Marcelo K. Poppe

Marcos José Marques

José Augusto Marques

---

Fernando Ribeiro  
Melo

Maurício Mendonça

Celso Pinto de

**7**

---

Isaias Macedo

Rulemar Pessoa Silva

Luiz Carlos S. Guimarães

---

Marcelo K. Poppe

Marcos José Marques

José Augusto Marques

**10.** Após os comentários e discussões, o Sr. Maurício Mendonça fez o encaminhamento da seguinte forma:

- i) Algumas das questões levantadas são de ordem operacional, cabendo ao CGEE elaborar as incumbências solicitadas;
- ii) Quanto a questão da contrapartida, a ANEEL poderia fazer um pequeno estudo sobre as possibilidades em conjunto com a FINEP e apresentá-lo ao Comitê;
- iii) Sobre capacitação, sugeriu que a ABRADDEE marcasse uma reunião específica com o CNPq para tratar do assunto, conhecendo melhor quais são as opções possíveis. Informou também que a pessoa que poderia dar uma contribuição interessante seria o Conselheiro Isaías de Carvalho Macedo;
- iv) Sobre a questão dos editais ele disse que o CT-Energ está tentando se estruturar para chegar no desejado pelas empresas, sendo apenas uma questão de tempo atingir este objetivo;
- v) Sobre o fluxograma, o assunto precisa ser mais bem discutido, cabendo ao CGEE sua elaboração inicial.

**11.** Continuando a reunião, o Sr. Maurício Mendonça comentou os documentos que estão nas pastas da reunião:

- i) A proposta de Programa Brasileiro de Célula a Combustível vai para consulta pública eletrônica na segunda-feira seguinte a esta reunião e terá um link no Escritório Virtual;
- ii) A proposta de Prospecção em Energia, documento elaborado pelo CGEE, é o resultado de um primeiro esforço de elaboração no trabalho de prospecção. O Sr. Marcos José Marques manifestou inclusive que o Comitê deveria acelerar a decisão do sobre este projeto. O Sr. Maurício Mendonça deu um prazo de 10 dias para comentários sobre o documento. A Sra. Lúcia Melo informou que o documento foi preparado pelo CGEE com base em uma equipe de especialistas convidados para validação dessa proposta. Já passou, portanto, por um primeiro crivo de especialistas da área de energia.

**12.** Na seqüência da reunião, o Sr. Fernando Ribeiro fez uma apresentação sobre o processo de avaliação das propostas que foram submetidas ao Edital CT-Energ/Inovação - FINEP 01/2002, que buscou apoiar a execução de projetos de inovação tecnológica que apresentam potencial de aproveitamento econômico. Nesse sentido, o Edital foi dividido em duas chamadas: Chamada I, orientada ao apoio a geração de novos empreendimentos de base tecnológica, abrangendo desde concepção de um novo negócio (etapa de pré-incubação), e a Chamada II, que compreende a transferência de tecnologia para empresas já constituídas. Em resposta ao Edital 01/2002, foram enviadas 104 propostas, com presença expressiva da Região Sudeste. Como resultado final do processo de análise e avaliação, 13 propostas foram aprovadas, resultando num comprometimento total de R\$ 4.363.703,75 (quatro milhões, trezentos e sessenta e três mil, setecentos e três reais e setenta e oito centavos) pelos recursos do CT-Energ.

---

Fernando Ribeiro  
Melo

Maurício Mendonça

Celso Pinto de

**8**

---

Isaias Macedo

Rulemar Pessoa Silva

Luiz Carlos S. Guimarães

---

Marcelo K. Poppe

Marcos José Marques

José Augusto Marques

**13.** Em seguida, apresentou-se o processo de avaliação da Carta Convite CT-Energ/Empresas - FINEP 02/2002 que, conforme decisão do Comitê Gestor, foi lançado com previsão de comprometimento de recursos não reembolsáveis do FNDCT/CT-Energ de até R\$ 20,0 milhões. A Carta Convite teve por objetivo apoiar projetos a serem desenvolvidos por instituições de ensino superior e/ou centros de pesquisa do País, reconhecidos pelo Ministério da Ciência e Tecnologia ou credenciados junto ao Ministério da Educação. O processo de seleção foi realizado em duas etapas. Na Etapa I, foram apresentadas cerca de 100 propostas de 48 empresas ou consórcios de empresas, totalizando uma demanda de R\$ 71 milhões. Destas, foram pré-qualificadas 72 propostas, totalizando R\$ 47,5 milhões. As instituições cujas propostas foram pré-qualificadas foram convidadas a apresentar seus projetos detalhados para a Etapa II. Nesta Etapa II foram apresentadas 53 propostas, totalizando uma demanda de R\$ 40,1 milhões. No final, foram qualificadas 38 propostas, representando R\$ 28,5 milhões em compromissos para o CT-Energ.

**14.** Após a apresentação surgiram alguns questionamentos e discussões. O Sr. Marcos José Marques demonstrou preocupação quanto aos títulos dos projetos relacionados, já que ele teve a oportunidade de ver os mesmos títulos em situações diferentes, até mesmo em outras áreas. A preocupação seria se o título semelhante é mera coincidência ou realmente os projetos estão sendo apresentados por diversas vezes. Baseado nesta preocupação ele considera extremamente importante que, no momento das avaliações, o comitê de análise tenha informações da ANEEL e dos centros de pesquisa sobre projetos em andamento ou já financiados/desenvolvidos por estas entidades.

**15.** Ainda na apresentação da FINEP, o Sr. Laércio Sequeira fez uma breve explanação sobre a proposta de Encomenda CT-Energ/RTG - FINEP03/2002, que tem como objetivo principal o início efetivo das atividades da Rede de Turbinas a Gás. É oportuno ressaltar que a formação da Rede foi aprovada pelo Comitê Gestor do CT-Energ. Sua estrutura operacional foi apresentada e também aprovada pelo Comitê na reunião anterior. Ele lembrou que nesta última reunião do Comitê, o Sr. Ralph Lima Terra despertou a necessidade de se fazer uma reunião na ABDIB para trocar algumas idéias a respeito da própria Rede, dada a preocupação que a Associação demonstrava por falta de engajamento das empresas privadas na Rede. Aproveitando o momento o Sr. Fernando Ribeiro manifestou o interesse num procedimento formal para incorporar outros atores na Rede de Turbinas a Gás e que estão organizando, para o dia 1º de agosto, uma grande reunião com todos os que participam ou de alguma forma estão envolvidos no assunto e a reunião prevista para acontecer na ABDIB poderia ser uma preparação. A palavra foi aberta aos conselheiros para os devidos comentários e, após as discussões em torno do tema, o Sr. Maurício Mendonça propôs o seguinte encaminhamento:

i) Suspender a reunião dia 19 na ABDIB, concentrando-se os esforços na reunião do dia 1º de agosto;

---

Fernando Ribeiro  
Melo

Maurício Mendonça

Celso Pinto de

**9**

---

Isaias Macedo

Rulemar Pessoa Silva

Luiz Carlos S. Guimarães

---

Marcelo K. Poppe

Marcos José Marques

José Augusto Marques

- ii) Propôs a participação do Senhores Manoel Nogueira/MME e José Carlos Gomes Costa/MCT para, junto com o Sr. Laércio Sequeira/FINEP, organizarem a reunião, com suporte do CGEE;
- iii) Localizar o citado documento enviado pelo Sr. Marcos José Marques para a FINEP e, a partir daí, identificar as empresas do setor a serem envolvidas na Rede;
- iv) O Sr. Maurício Mendonça se comprometeu a fazer o convite para as empresas relacionadas; e
- v) Oferecer às empresas a participação nos projetos, esclarecendo a contrapartida necessária. A partir dos resultados destas providências, será tomada a decisão sobre os valores que deverão ser aportados para esses projetos.

**16.** Dando seqüência a reunião, a Sra. Lúcia Melo, na ausência do Sr. Gilberto Jannuzzi, Secretário Técnico do CT-Energ, fez um informe sobre atividade específica que foi objeto de orientação do Comitê com relação a ação regional do CT-Energ. O documento distribuído detalha o que está sendo feito em termos das duas redes que foram sinalizadas pelo CT-Energ. Foram criados dois grupos de trabalho, um voltado para as questões da Região Norte e outro para a Região Nordeste. Estes dois grupos estão fazendo inicialmente dois levantamentos:

- i) Mapeamento de competência e infra-estrutura nos diversos segmentos de energia; e
- ii) Identificação de oportunidades, problemas de desafios relacionados as regiões.

Os Grupos contemplam também visitas a empresas e instituições sediadas nas duas Regiões. Está prevista também a realização de seminários de discussão dos temas apontados tanto na Região Norte como Nordeste.

**17.** A Sra. Lúcia Melo retomou o assunto dos documentos que foram entregues, informando que o CGEE entende que o Programa Brasileiro de Célula a Combustível está concluído como proposta, passando-se agora a etapa de promover a sua discussão e elaborar o documento básico final. A proposta foi encaminhada ao MCT, reiterando o processo de consulta pública por um período de 15 dias, retornando ao CGEE no dia 02 de agosto para a redação final. Quanto ao documento Diretrizes de Avaliação de Impactos para Estratégias, Programas e Projetos, a versão distribuída é preliminar, estando o processo em fase de elaboração e, portanto, aberto a sugestões.

**18.** Como último item da pauta o Sr. Maurício Mendonça comentou sobre o documento da ABNT que está na pasta da reunião é meramente informativo.

**19.** Esgotada a pauta da reunião o Sr. Maurício Mendonça agradeceu a presença de todos e deu a reunião por encerrada.

---

Fernando Ribeiro  
Melo

Maurício Mendonça

Celso Pinto de

**10**

---

Isaias Macedo

Rulemar Pessoa Silva

Luiz Carlos S. Guimarães

---

Marcelo K. Poppe

Marcos José Marques

José Augusto Marques